

Mapeamento da Utilização do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®) na Ultrassonografia no Brasil: Uma Survey Direcionada para Médicos

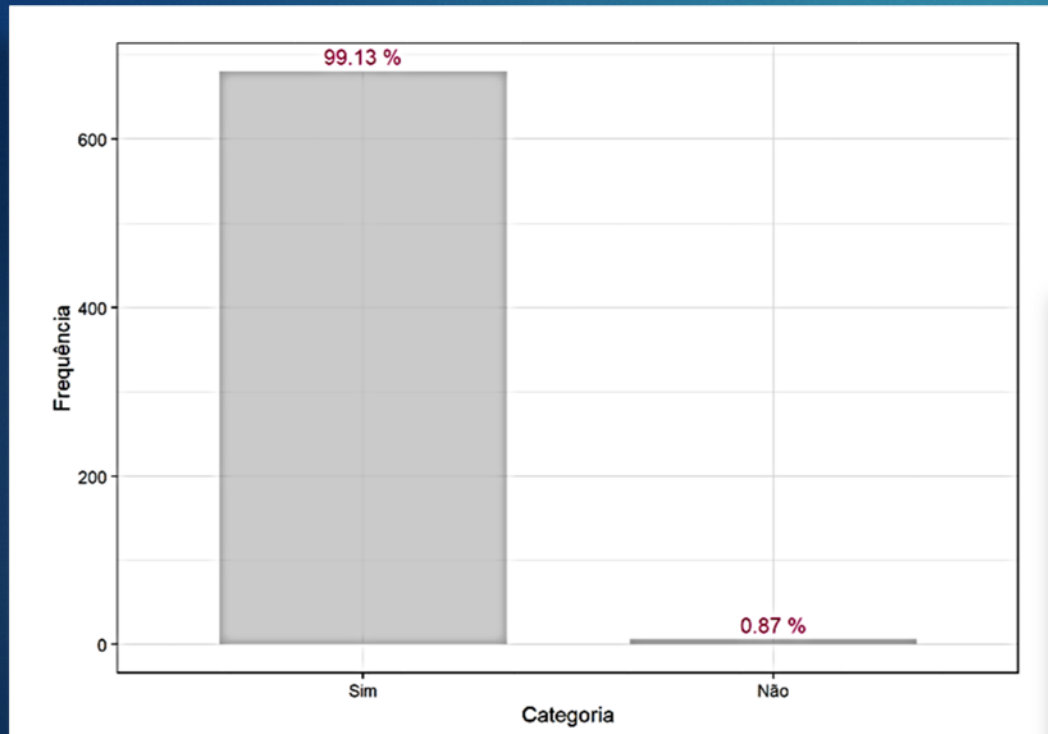


Figura 1: Gráfico 1 - Frequência da utilização do BI-RADS® por médicos que realizam ultrassonografia (US) no Brasil

Categoria	Sim	%
Não se aplica, sempre uso o BI-RADS®	624	90.96
Não existe padronização/obrigatoriedade para o uso do BI-RADS® no local que atuo com maior frequência	5	0.73
Não quero me comprometer com a conduta	1	0.15
Não tenho muita familiaridade com o léxico	2	0.29
Não tenho muita experiência com mama	1	0.15
A título de exceção, quando não consigo finalizar o caso, por falta de informações muito relevantes	38	5.54
Outros	19	2.77

Figura 2: Tabela 1 - Motivos / situações da não utilização do BI-RADS® na prática diária

Mapeamento da Utilização do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®) na Ultrassonografia no Brasil: Uma Survey Direcionada para Médicos

Figura 3: Capa e contracapa do Atlas BI-RADS® do American College of Radiology versão em português



ATLAS BI-RADS® DO ACR | TABELA 2 | Organização do laudo - Estrutura do laudo

1. **Indicação para o exame**
2. Declaração de abrangência e técnica do exame ultrassonográfico de mama
3. Descrição sucinta da composição geral da mama (apenas rastreamento)
4. Descrição objetiva de quaisquer achados importantes
5. Comparação com exame(s) anterior(es), incluindo correlação com achados físicos, mamográficos ou de RM
6. Laudos compostos
7. Avaliação
8. **Conduta**

Figura 4: Tabela original demonstrando a organização do laudo segundo Atlas BI-RADS®

Figura 5: Gráfico 2 - Frequência da utilização do motivo ou indicação do exame no início do relatório da US mamas, segundo a escala Likert

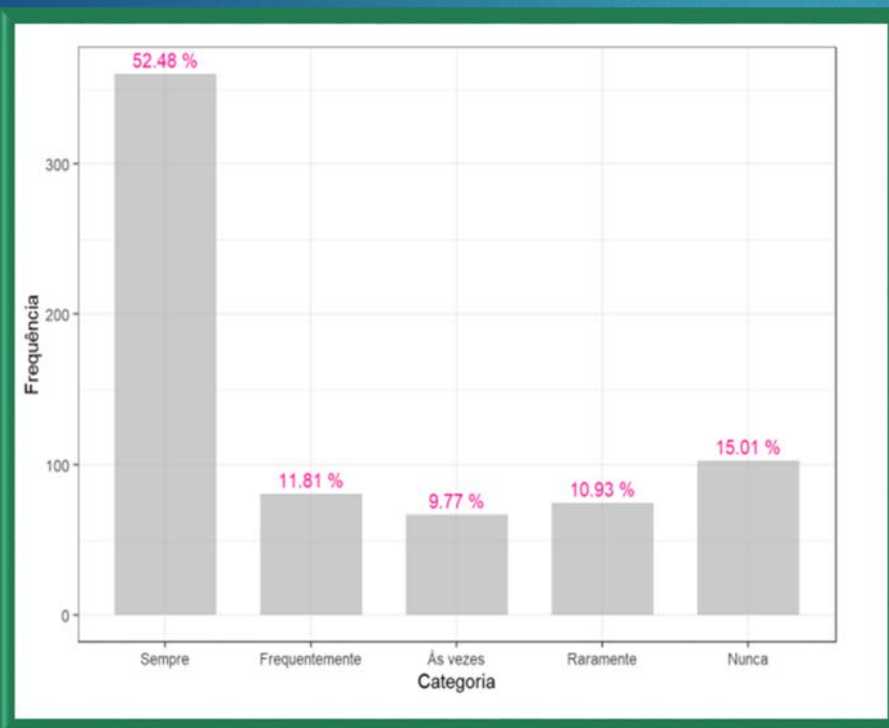
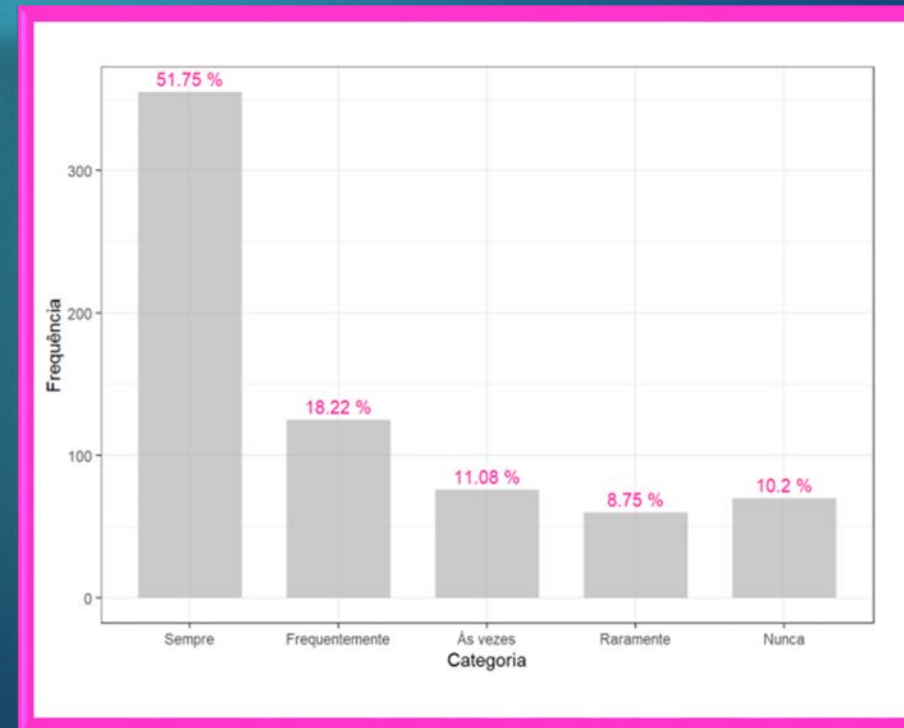


Figura 6: Gráfico 3 - Frequência da utilização da recomendação de conduta ao final do relatório da US mamas, segundo a escala Likert



Mapeamento da Utilização do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®) na Ultrassonografia no Brasil: Uma Survey Direcionada para Médicos

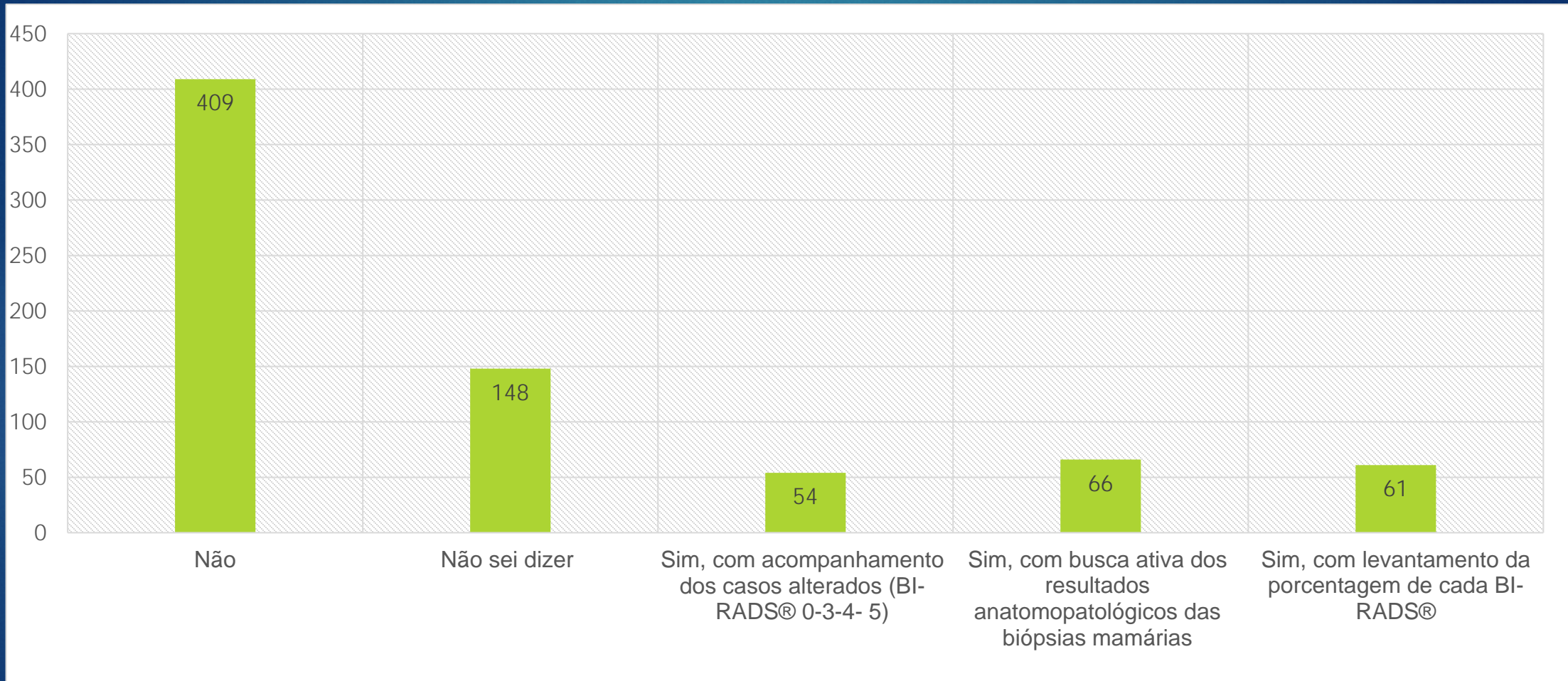


Figura 7: Gráfico 4 - Frequência da realização de auditoria institucional nos exames de US mamas

Mapeamento da Utilização do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®) na Ultrassonografia no Brasil: Uma Survey Direcionada para Médicos

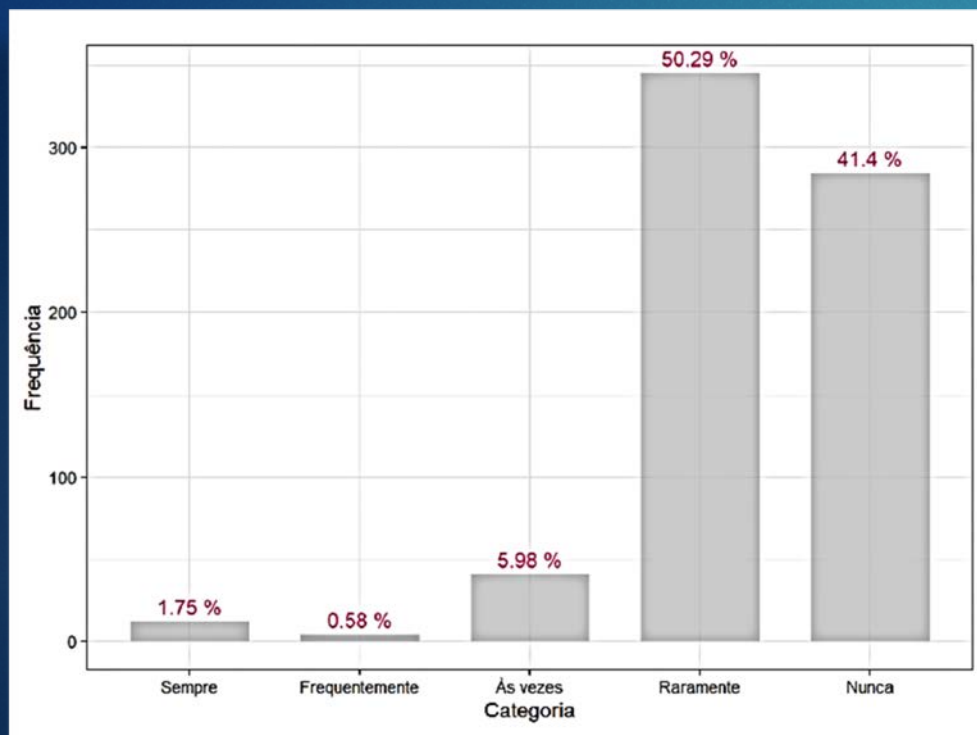


Figura 8: Gráfico 5 - Frequência da utilização do BI-RADS® zero na prática diária pelos médicos que realizam US no Brasil, segundo escala Likert

Categoria	Sim	%
Quando examino mamas muito heterogêneas, de difícil avaliação	23	5.46
Quando a paciente não fez mamografia	59	14.01
Quando a paciente tem um nódulo e não consigo avaliar se é suspeito para câncer de mama	53	12.59
Quando a paciente não leva os exames anteriores	33	7.84
Quando tenho algum tipo de dúvida e quero solicitar outro exame para esclarecer/complementar	314	74.58
Outros motivos ou situações	58	13.78
Não se aplica, quando tenho alguma dúvida deixo o exame sem BI-RADS®	19	4.51

Figura 9: Tabela 2 – Motivos / situações da utilização do BI-RADS® zero na prática diária

Mapeamento da Utilização do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®) na Ultrassonografia no Brasil: Uma Survey Direcionada para Médicos

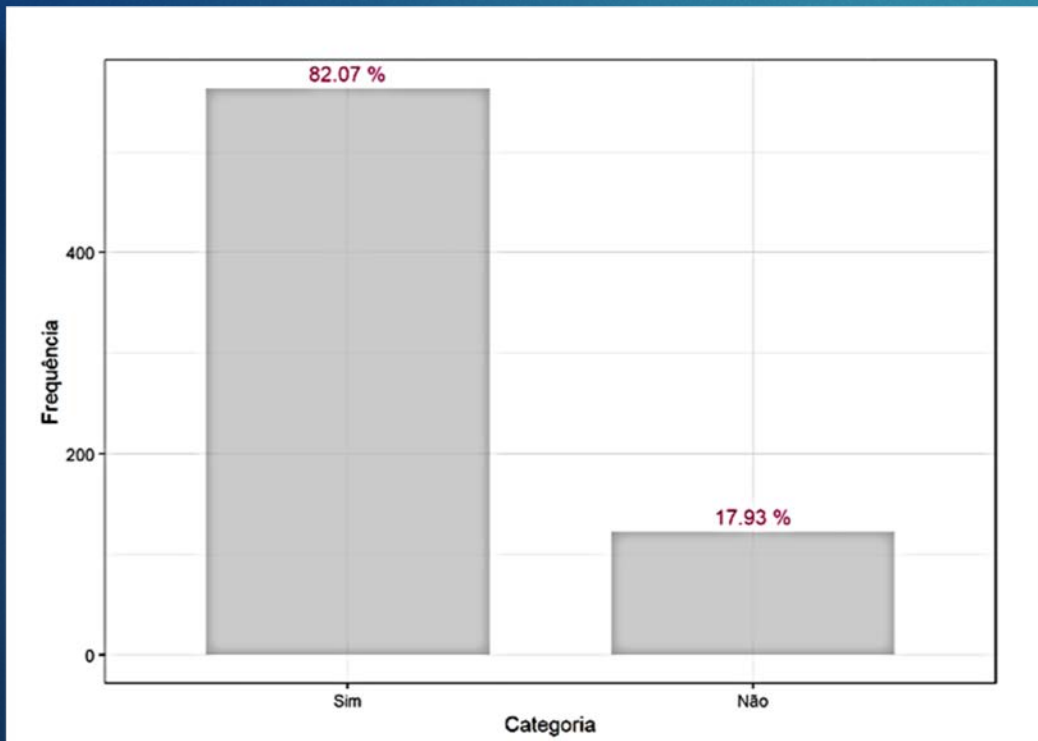


Figura 10: Gráfico 6 - Médicos que realizaram atualização do BI-RADS® nos últimos 5 anos

Categoria	Sim	%
Curso específico de atualização do BI-RADS® oferecido nos congressos	194	28.28
Frequentando cursos e congressos nacionais	372	54.23
Frequentando cursos e congressos internacionais	79	11.52
Participando de outros cursos de atualização do BI-RADS®	179	26.09
Lendo/estudando artigos científicos	474	69.10
Redes sociais	176	25.66
Por meio de pesquisas nos sites oficiais das sociedades médicas credenciadas nacionais e internacionais (Ex. American College of Radiology ACR)	244	35.57
Outros	62	9.04
Não se Aplica	12	1.75

Figura 11: Tabela 3 – Formas de atualização do BI-RADS® por médicos que realizam US mamas